COTIDIANO

CRIME

Polícia investiga GCMs por furto na Secretaria de Infraestrutura

Servidores municipais são suspeitos de desviarem peças automotivas apreendidas, que estavam armazenadas no local

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br



Imagem de Câmera de segurança citada pela investigação: GCMs devem responder por peculato

A Polícia Civil investiga dois GCMs (Guardas Civis Metropolitanos) de Ribeirão Preto pelo furto de peças automotivas apreendidas, que estavam armazenadas na Secretaria municipal de Infraestrutura. O DEIC (Departamento Estadual de Investigações Criminais) cumpriu mandados de busca e apreensão nesta quarta-feira (16), o que gerou o afastamento dos servidores.

A investigação teve início após denúncia sobre o sumiço de uma motocicleta roubada, que tinha sido recuperada pela polícia. O dono do veículo esteve no pátio para retirá-la, mas ela não foi encontrada pelos servidores que realizam o controle do pátio.

Segundo a assessoria de imprensa da SSP (Secretaria estadual de Segurança Pública), o motor dessa moto foi localizado durante as diligências cumpridas.

Também foram registrados "sumiços" de escapamentos apreendidos em diferentes operações de fiscalização. O material tinha registro de entrada, mas não de saída. Parte desses itens teria sido localizada na casa de um dos suspeitos.

"Durante as diligências, foi localizado o motor de motocicleta que deu origem à investigação, além de outras peças automotivas relevantes para a apuração. Dois guardas civis municipais são investigados", afirmou a pasta estadual.

INVESTIGAÇÃO

Imagens das câmeras de segurança da Secretaria de Infraestrutura mostram os GCMs entrando na secretaria durante a noite, abrindo o porta-malas da viatura e colocando objetos no interior do veículo. A ação irregular teria ocorrido no dia 2 de setembro, mas há registro em vídeo dos mesmos guardas, em situação semelhante, no feriado do dia 7.

Um terceiro guarda, responsável pela vigilância da unidade, chegou a ser investigado, mas sua participação no caso foi descartada pelos investigadores.

Como os suspeitos são servidores públicos, a Polícia Civil investiga o caso como peculato, que é o desvio de bens ou valores que estejam sob a guarda funcionários públicos em razão do cargo. A pena varia de dois a 12 anos de prisão.

Novos depoimentos devem ocorrer nos próximos dias. Não há prazo previsto para conclusão das investigações.

A Prefeitura de Ribeirão Preto, em nota, afirmou que colabora com as investigações e "não compactua com qualquer conduta ilegal".

"Com a identificação do possível envolvimento de agentes da GCM, os servidores foram imediatamente afastados das funções, tiveram o armamento recolhido e foram colocados à disposição da Polícia Civil para prestar esclarecimentos. Nesta quarta-feira (16), eles estão no Centro de Polícia Judiciária (CPJ), onde prestam depoimento. Paralelamente à investigação criminal, a GCM instaurou procedimento administrativo para apurar a conduta funcional dos envolvidos. Caso sejam comprovadas as irregularidades e a responsabilidade dos agentes, serão aplicadas as penalidades previstas em lei", diz o texto.

> **A Prefeitura reforça que não compactua com qualquer conduta ilegal e não haverá tolerância com desvio de conduta de agentes públicos.**
> Secretaria de Comunicação de Ribeirão Preto

A reportagem não localizou, até o fechamento desta edição, a defesa dos GCMs para se manifestar sobre a operação da Polícia Civil. O Sindicato dos Servidores de Ribeirão Preto informou que soube pela imprensa sobre o caso e não foi procurado para atuar em defesa dos agentes.

PRESERVAÇÃO

Ribeirão sedia fórum de Educação Ambiental

Ribeirão Preto recebe, entre os dias 18 e 20 de setembro, o 3º Fórum de Educação Ambiental. Promovido pela Prefeitura, por meio da Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental (CIMEA), em correalização com o Sesc Ribeirão Preto, o evento tem como objetivo discutir e fortalecer as políticas públicas de educação ambiental no município.

A programação começa nesta sexta-feira (18), no Sesc Ribeirão Preto, com a abertura oficial, das 18h às 20h. O encontro contará com um bate-papo com palestrantes sobre políticas públicas de educação ambiental.

No sábado (19), das 10h às 17h, serão realizadas oficinas, feira de iniciativas e uma apresentação sobre os resultados já obtidos na elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental. No domingo (20), a programação começa às 8h, com visitas guiadas.

A realização do fórum dá continuidade às ações de discussão e fortalecimento da educação ambiental em Ribeirão Preto. A primeira edição, realizada em 2023, teve como foco a implementação da Política Municipal de Educação Ambiental e o compartilhamento de experiências relacionadas às políticas públicas ambientais.

Para participar das visitas guiadas, é necessário realizar inscrição prévia durante o credenciamento, que será realizado nesta sexta-feira (18), das 18h às 20h, durante a abertura do evento. A programação completa e as informações sobre as atividades estão disponíveis no site da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

SERVIÇO
3º Fórum de Educação Ambiental
Data: 18 a 20 de setembro
Local: Sesc Ribeirão Preto – Rua Tibiriçá, 50, Centro
Entrada: gratuita

HORÁRIOS:
18, sexta-feira, das 18h às 20h;
19, sábado, das 10h às 17h;
20, domingo, a partir das 8h.